

LUTO

Morre ícone do expressionismo abstrato

A arte perde o traço de Cy Twombly, americano de obras milionárias que camuflava sensibilidade e erudição em suas composições

TIAGO GERMANO

Em julho de 2007, o Museu de Arte Contemporânea de Avignon, no sudoeste da França, exibiu uma tela imaculadamente branca avaliada em cerca de 2 milhões de euros em uma de suas paredes. Sam Rindy, uma mulher de 30 anos que visitava o museu, parou diante da obra, sacou da bolsa um batom encarnado e, depois de pintar os seus lábios de vermelho, imprimiu para sempre o contorno de sua boca no quadro. "Eu achei que ele ficou ainda mais bonito depois", disse ela, ao ser detida por vandalismo e violação de obra intelectual.

O episódio foi um dos poucos ruídos na trajetória discreta de Cy Twombly (1928-2011), o autor da obra, artista plástico americano que faleceu na última terça-feira em Roma, na Itália. A tela fazia parte de uma série inspirada nos diálogos de Platão, uma das referências filosóficas com as quais Twombly preenchia seu arcabouço artístico:



MESTRE Twombly recebeu o Leão de Ouro em 2011 e pintou o teto de uma das salas do Museu do Louvre, ano passado

repleto de alusões também a poetas como Catulo (84 a.C. - 54 a.C.) e Ezra Pound (1885-1972).

Edwin Parker Jr. Twombly nasceu em Lexington, na Virgínia, filho do instrutor e ex-jogador de beisebol 'Cyclone' Young. Apesar de sua falta de vocação para o esporte, Twombly herdou o apelido do pai,

abreviando-o mais tarde para 'Cy' e se tornando nome conhecido nos salões de arte de Nova York, para onde o artista migrou após cumprir seus primeiros estudos em Boston, em 1950.

Foi em Nova York, vórtice do expressionismo abstrato na época, que Twombly organizou sua

primeira exposição individual. Foi lá também que conheceu Robert Rauschenberg (1925-2008), com quem fez uma viagem transatlântica em 1952, após receber uma bolsa do Museu de Belas Artes de Richmond, na Virgínia. Twombly visitou o norte da África, Espanha, França e Itália, para onde se mudou

em 1957, casou-se com a italiana Tatia Franchetti e tiveram um filho chamado Ciro Alessandro Twombly, que sucedeu o pai nas paletas e também atua como pintor em Roma.

Um dos artistas mais cotados no mercado de arte, com quadros liderando leilões de cifras milionárias (em um leilão da Christie's, em Nova York, uma pintura sua foi arrematada por R\$ 23,7 milhões), Twombly tornou-se, ano passado, um dos poucos artistas contemporâneos a integrar o acervo permanente do Museu do Louvre, na França: no teto da *Salle des Bronzes*, Twombly fez uma composição mesclando figuras abstratas a nomes de escultores gregos clássicos.

Em 2001, na 49ª Bienal de Veneza, recebeu o prêmio Leão de Ouro na categoria 'Mestre da Arte Contemporânea' ao lado do americano Richard Serra. A causa de seu falecimento não foi divulgada, mas Twombly sofria de um câncer e estava internado havia alguns dias. (Com Folhapress)

RÁPIDAS...

Festival erudito chega à penúltima noite



Na penúltima noite do II Festival Internacional de Música de Campina Grande, o palco do Teatro Municipal Severino Cabral, recebe, a partir das 20 horas, a execução de obras de Antonín Dvořák, Bach, Robert Schumann e Bohuslav Martinu. Destaque para as presenças de violinista americana Katie Kressek (foto) e a pianista coreana Hye-Youn Park. A entrada é gratuita.

Festival de Fanfarras começa hoje na ECB

A Estação Cabo Branco (Altiplano, João Pessoa) sedia, a partir de hoje, o Festival de Fanfarras. As apresentações acontecem às sextas-feiras de julho, no anfiteatro da instituição, às 17h30, com entrada gratuita. O primeiro grupo a se apresentar, hoje, é a Banda Marcial Augusto dos Anjos, com coreografia de Lucilene da Fonseca. No repertório estão incluídas muitas marchinhas, dobrados e versões da música popular brasileira em ritmo marcial.

Debate reúne estreadores na Flip



Com o status de musa da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip) e pulga atrás da orelha da esquerda latino-americana, a argentina Pola Oloixarac é a grande atração de hoje na programação do terceiro dia do evento. Pola debate a ficção moderna com o angolano valter hugo mãe, que como ela lança o seu romance de estreia no evento. Todas as mesas da Flip estão sendo transmitidas em tempo real e tradução simultânea pelo portal G1 (www.g1.com.br).

Congresso reúne coletivos culturais

Coletivos culturais independentes de oito estados do Nordeste se encontram no 2º Congresso Regional Nordeste Fora do Eixo. O evento, que reúne integrantes do Circuito Fora do Eixo, maior rede de coletivos do Brasil, começa hoje e vai até domingo no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa. O encontro vai discutir temas relacionados à sustentabilidade, música, comunicação, política e audiovisual, entre outros. A programação está no (www.coletivomundo.com.br).

'Palhaço' é destaque em Paulínia, nesta 6ª



Palhaço (foto), longa-metragem estrelado e dirigido por Selton Mello, é destaque nesta sexta-feira no Paulínia Festival de Cinema, aberto ontem, na cidade paulista. Em sua 4ª edição, o festival segue até o dia 14, com exibições de curtas e longas e prêmios que chegam a R\$ 250 mil (para melhor filme de ficção, o maior prêmio do gênero no país). O documentário *Uma Longa Viagem*, de Lícia Murat, também é destaque na programação de hoje.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

LITERATURA

Projeto da Funjope promove lançamento de livros de editora mineira, hoje, em João Pessoa

Evento conta, ainda, com as palestras de Lúcia Castello Branco e Ana Lúcia Lutterbach

TIAGO GERMANO

Excepcionalmente nesta sexta-feira, o 'Que tal quinta?', projeto que ocorre no auditório da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) nas últimas quintas-feiras de cada mês, promove um *happy hour* literário com as escritoras Lúcia Castello Branco e Ana Lúcia Lutterbach.

As autoras vêm ao evento lançar, a partir das 18h30, os dois primeiros cadernos da coleção Amor-ímpar, sobre Manoel de Barros e Maria Gabriela Llanosol (1931-2008), respectivamente. Os títulos são lançados pela editora da Universidade Federal de Minas Gerais e organizados pelas convidadas, que ministram uma palestra aberta ao público, com entrada gratuita.

O *Caderno I* (109 páginas, R\$ 60, em média) tem prólogo de Lúcia Castello Branco e ilustrações



PARCERIA Maria José Boa Ventura (E) e Lúcia Castello Branco (D) são letra e traço dos livros lançados hoje

de Maria José Vargas Boaventura. O livro, que inaugura a coleção, é fruto da aproximação de Lúcia Castello Branco da obra de Manoel de Barros, e faz um registro multifacetado com cartas, originais e ideias do autor.

Também com prólogo de Lúcia Castello Branco e ilustrações de Maria José Vargas Boaventura, o *Caderno II* (127 páginas, R\$ 60, em média) passeia pela escrita de Maria Gabriela Llanosol e acompanha dois

DVDs (*Proposição 24 e Redemoinho-Poema*) que compõem o itinerário de Lúcia através do Espaço Llanosol, em Sintra (Portugal), em visita realizada no ano de 2009.

SERVIÇO

QUE TAL QUINTA? No auditório da Funjope (r. Duque de Caxias, 352, Centro, João Pessoa - tel.: 3218-5552), nesta sexta-feira, às 18h30. Gratuito

NOITE

No Clube Cabo Branco, músicos lembram os tempos do Travessia

TIAGO GERMANO

O Bar Travessia, rincão da boemia pessoense em meados dos anos 1980, vai ser homenageado hoje, a partir das 20h, na boate do Clube Cabo Branco, em João Pessoa.

No show que conta com a participação de músicos que fizeram a história do espaço frequentado por intelectuais, artistas plásticos e notívagos da capital, um repertório que relembra a época na apresentação de uma banda formada pelos violinistas André e Mauro Correia, os baixistas Sérgio Galo

e Adriano Ismael, os bateristas Glauco Andreazza e Paulo 'Batera' e o percussionista Alex Ferrer.

Num tom intimista, compõem ainda, em interpretações em voz e violão, os músicos Rívels, Carlos Lira, Kleber e Erick Von Sohsten.

Os humoristas Piancó e Cristóvão Tadeu dão o ar da graça em participações especiais comandadas pela jornalista Ruth Avelino, uma das frequentadoras assíduas do Bar Travessia.

Os ingressos individuais estão sendo vendidos na bilheteria do Clube Cabo Branco ao preço de R\$ 20.

Show homenageia reduto da boemia pessoense

SERVIÇO

HOMENAGEM AO BAR TRAVESSIA. Na boate do Esporte Clube Cabo Branco (r. Coronel Souza Lemos, s/n, Miramar, João Pessoa - tel.: 3225-3715), nesta sexta-feira, a partir das 20h. Ingressos: R\$ 20

CINEMA

Do YouTube às telas: estreia comédia com Bruno Mazzeo

Continuando na esteira das férias, o nacional 'Cilada.Com' e a animação tradicional da Disney 'Winnie The Pooh' entram em cartaz

AUDACI JUNIOR

Uma semana antes do último capítulo da série Harry Potter entrar em cartaz para a alegria dos fãs do bruxinho, as estreias nos cinemas de João Pessoa e Campina Grande são mais tímidas, com destaque para a produção nacional estrelada pelo humorista Bruno Mazzeo.

Na crista da onda do seriado *Cilada*, exibido pelo canal fechado Multishow, e do quadro homônimo no Fantástico da Rede Globo, Mazzeo migra a ideia das telas da tevê para as telonas do cinema com o longa-metragem *Cilada.Com* (Brasil, 2011), com direção de José Alvarenga Jr., o mesmo a frente de *Os Normais 2 - A Noite Mais Maluca de Todas* (2009).

O comediante filho de Chico Anísio coloca seu personagem em mais uma cilada, mas, desta vez, envolvendo outros mares para navegar: a internet.

Depois de traír a namorada (Fernanda Paes Leme), Bruno é

humilhado por ela via internet quando coloca um vídeo no YouTube com sua 'performance' sexual, vendo a sua reputação ir por água abaixo. Ao tentar reconquistar sua honra masculina, mesmo virando uma celebridade instantânea a velocidade de uma banda larga, só consegue se meter em mais confusão a níveis globais tentando provar para todo mundo que é um cara bom de cama.

Com um trilha sonora que traz uma gravação inédita de Lobão para sua canção 'Por tudo o que for', *Cilada.Com* ainda tem no seu elenco Augusto Madeira, Carol Castro, Fabiula Nascimento, Fúlvio Stefanini, Serjão Loroza, além de participações especiais de Marcus Caruso, Luis Miranda, Débora Lamm, Dani Calabresa e mais outras 60 participações.

PARA A CRIANÇA

Estreia apenas em João Pessoa, no Box Cinemas, a animação *Winnie The Pooh* (EUA, 2011), famoso ursinho da TV criado por A.A. Milne.



Seguindo o estilo clássico das animações da Walt Disney, o longa retrata uma série de confusões do 'Ursinho Puff'. O burrinho ló perde a cauda no Bosque dos Cem Acres, o que faz com que seus amigos partam em busca dela. Em seguida, o garoto Christopher escreve um bilhete que é mal interpretado pelo Corujão, pensando que ele foi capturado por um mostro chamado Voltogo.

Este é o quinto longa-metragem com os personagens desde *As Aventuras do Ursinho Puff* (1977).



MÃO NA MASSA Mazzeo é pego em flagrante na comédia do diretor de *Os Normais 2*; o ursinho Pooh encontra confusões com seus amigos

FOTOS: DIVULGAÇÃO